

CUIDADOS DE ENFERMAGEM NO PROCESSO ATIVO DE MORTE E PREPARO DO CORPO

INTRODUÇÃO: A enfermagem desempenha papel central no cuidado paliativo, especialmente no processo ativo de morte e no período pós-morte, exigindo competências técnicas, éticas e emocionais¹. Nesse contexto, a assistência ultrapassa o controle de sintomas, envolvendo a promoção da dignidade, respeito e o suporte contínuo ao paciente e à família^{1,2}. A atuação qualificada ao longo da morte e no período pós-óbito favorece a humanização da assistência e a elaboração do luto, reforçando a importância da formação contínua e de estratégias educacionais voltadas às complexidades da terminalidade³. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência envolvendo a terminalidade na terapia intensiva e o cuidado de enfermagem diante do óbito sob supervisão. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Trata-se de um relato de experiência de uma discente de enfermagem durante o Estágio Supervisionado em uma Unidade de Terapia Intensiva. A vivência ocorreu no cuidado a pacientes em processo ativo de morte, sendo realizadas intervenções paliativas e cuidados no pós-óbito. **RESULTADOS:** A assistência priorizou o controlar da dor, prevenção de lesões e infecções e a manutenção da oxigenação, nutrição e vias aéreas pervias. Os pacientes evoluíram sem agitação nas últimas horas, com óbito tranquilo. No pós-óbito, realizaram-se a retirada de dispositivos e a preservação respeitosa do corpo. **REFLEXÃO CRÍTICA:** A prática de enfermagem é essencial para a qualidade de vida e apoio a pacientes e familiares na finitude. A formação contínua do enfermeiro, ao integrar competências técnicas e dimensões emocionais, psicológicas e espirituais, é indispensável. Destaca-se sua atuação no luto por meio de comunicação empática^{1,2}. Reforça-se a necessidade de formação voltada ao morrer, visando uma assistência ética e humanizada^{2,3}. **CONCLUSÕES:** O cuidado de enfermagem abrange conforto, dignidade e comunicação com a família. No pós-óbito, o preparo do corpo representa o último ato de cuidado, realizado com rigor técnico e respeito.

Descritores (DeCS – ID): Assistência de Enfermagem em Cuidados Paliativos – D064946; Morte – D003643; Cuidados Críticos – D003422.

Modalidade: () estudo original () desenvolvimento tecnológico (X) relato de experiência () revisão da literatura

Eixo Temático: 5

REFERÊNCIAS:

1. Guzinski C, Cezar VS, Galvão LD. Enfermagem Contemporânea: Novos Desafios, Integração de Cuidados e Percurso Assistencial [Internet]. [local desconhecido]: Editora Científica Digital; 2024. A IMPORTÂNCIA DA ENFERMAGEM NA QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA EM CUIDADOS PALIATIVOS TERMINAIS; [citado 1 maio 2026]; p. 9-17. Disponível em: <https://doi.org/10.37885/241118295>
2. Trotte LA, Costa CC, Andrade PC, Mesquita MG, Paes GO, Gomes AM. Processo de morte e morrer e cuidados paliativos: um pleito necessário para graduação em enfermagem [Death and dying process and palliative care: a necessary claim for nursing undergradaution] [Proceso de muerte y el morir y cuidados paliativos: un reclamo necesario para la carrera de enfermería]. Rev Enferm UERJ [Internet]. 5 jul 2023 [citado 1 maio 2026];31(1):e67883. Disponível em: <https://doi.org/10.12957/reuerj.2023.67883>
3. Reis ML, Souza Neto OM, Silva JE, Silva WA, Martins MA, Agra G. Morte e morrer: Caminhos utilizados por docentes de enfermagem na formação acadêmica. Res Soc Dev [Internet]. 4 ago 2021 [citado 1 maio 2026];10(10):e30101018650. Disponível em: <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i10.18650>

